

ATA DA 147ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Aos trinta e um dias do mês de julho de 2024, às 14h42 min, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio de Previdência Social, RPPS, Município de Belo Horizonte, conforme convocação feita pelo Presidente e com a participação dos seguintes conselheiros, Leonardo Mauricio Colombini Lima, Leonardo Amaral Castro, Soraya de Fatima Mourthé Marques, Afonso Nunes da Cruz Neto, Thais David de Carvalho, Alex Sander Ribas de Souza, André de Freitas Martins, Sandra Maria Coelho, Carolina Pasqualini de Andrade, Eymard Bento Júnior e Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino. Também participaram o Subsecretário de Gestão Previdenciária da Saúde do Segurado, Gleison Pereira de Souza, Camila Mariana da Cruz Gomes Coutinho, responsável pela Diretora Central de Gestão de Contas Previdenciárias e a servidora Suely de Campos. Na ausência do Presidente, foi designado o Conselheiro Leonardo Colombini para presidir a reunião, conforme artigo 22 do regimento interno do Conselho de Administração, que, após cumprimentar a todos(as), apresentou a pauta do dia, sendo ela: 1 – Aprovação da Ata; 2 – Proposta orçamentária e revisão PPAG 2025; 3 – Regimento Interno; 4 – Indicação Representantes das Entidades para COINV; 5. Informes. Ato contínuo, passou a palavra para o subsecretário Gleison que, após cumprimentar a todos(as) verificou junto aos conselheiros se havia alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior e, diante da negativa, a ata foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Em seguida a palavra foi passada para a diretora Camila, responsável pelo segundo ponto de pauta, sobre a proposta orçamentária para 2025. Ela informou que os detalhes técnicos da elaboração da proposta puderam ser apreciados previamente em encontro realizado com conselheiros não governamentais, bem como no material de apoio encaminhado a todos os conselheiros previamente à reunião ordinária. Os pontos abordados em sua apresentação foram: Premissas – POA Fundos; Métodos -POA Fundos; Histórico; Histórico e POA Fufin; Histórico e POA BHPrev; Premissas – POA Reserva Administrativa; Métodos – POA Reserva Administrativa; Proposta – Gasto Administrativo. Camila destacou as premissas das estimativas das receitas e despesas orçamentárias dos benefícios previdenciários para o encerramento de 2024 e orçamento de 2025, a saber: reajustes dos sem paridade já concedido e sem passivo em 2024 (índice médio = 3,65% aposentadorias; 3,42% pensões; média ponderada = 3,54%); reajustes dos ativos e com paridade concedido de forma escalonada (ago/24 = 4,03%; nov/24 = 1,82%; dez/24 = 2%); 13º vai considerar todos os reajustes; reajuste dos sem paridade 2025 = INPC 2024 = índice INSS); atualização estimada para os ativos e com paridade 2025 = 4% em maio (IPCA 2024 boletim Focus jul/24 mais a definição da Suplor); impacto real dos reajustes foi calculado por tipo de atualização (com ou sem paridade) e ponderado à proporção dos gastos por tipo. Quanto ao método para as estimativas, Camila esclareceu: a) com relação às receitas, as oriundas das contribuições do segundo semestre de 2024 foram estimadas a partir da arrecadação do primeiro semestre, considerando a variação equivalente mensal, obtida da comparação da receita de junho com a de fevereiro, mais os reajustes previstos, e para 2025, o estimado para o mês de dez/24 serviu de base para as projeções, que consideraram a mesma variação equivalente mensal, mais os índices de atualização estabelecidos em observância à Lei de Diretrizes Orçamentárias; receitas imprevisíveis, como as de multa, juros, restituição de benefícios, foram estimadas a partir da média da arrecadação do primeiro semestre, tanto para o segundo semestre de 2024, quanto para 2025; no BHPrev, a remuneração dos investimentos foi estimada, para o segundo semestre de 2024, considerando a taxa equivalente mensal obtida do resultado acumulado da carteira dos investimentos do plano no primeiro semestre, sobre o saldo aplicado no mês anterior mais os ingressos livres estimados em cada mês (ingressos menos



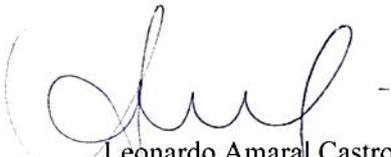


dispêndios) e, para 2025, o saldo em 31/12/2024 estimado, a partir das projeções para o encerramento, serviu de base para os acumulados mensais com os ingressos livres em cada mês, aplicados a uma taxa equivalente obtida a partir da meta atuarial de 2025 (5,14% + IPCA); b) com relação às despesas, os gastos com os benefícios previdenciários foram estimados para o segundo semestre de 2024 considerando a variação equivalente mensal das folhas de aposentadorias e pensões, obtida da comparação dos gastos mensais no primeiro semestre, mais os reajustes previstos para o período, e para 2025, considerou-se a despesa de dez/24 mais a variação equivalente e os índices de atualização previstos; a compensação previdenciária foi estimada para o segundo semestre de 2024 a partir da média do primeiro semestre mais os reajustes do período, e para 2025, considerou-se o valor estimado total de 2024, corrigido pelos índices definidos pela LDO. A proposta orçamentária do Fufin para 2025, no que diz respeito a despesa, receita e déficit orçamentário, é de R\$ 2.226.787.130,16, R\$ 795.781.915,40 e R\$ 1.431.005.214,76, respectivamente. Já para o BHPrev é de R\$20.054.531,57 de despesa, e R\$915.491.237,77 de receita. Na sequência, Camila apresentou a proposta orçamentária para os gastos da Unidade Gestora, com a Reserva Administrativa do RPPS. Quanto às premissas e métodos de projeção, esclareceu que os contratos continuados são atualizados nos aniversários por índice oficial; as despesas com compras são estimadas com base nas programações de consumo; a aquisição de equipamentos de informática segue a avaliação da Prodabel, que identificou 53 computadores passíveis de substituição em 2025; que a folha da Suprev considerou a substituição dos contratos por concurso a partir do segundo semestre de 2024, além do crescimento vegetativo de 2,5% e dos reajustes a conceder; jeton e bolsa de estágio também estão sendo estimados com atualização em 2025 por índice oficial, embora não haja diretriz de governo para isso. Com isso, propôs um teto de gastos administrativos de R\$11.872.868,00, já somando às despesas estimadas uma reserva orçamentária de 5% sobre o total, para realocações que se fizerem necessárias em 2025. Após amplo debate no qual os conselheiros externaram suas análises e esclareceram as dúvidas, a proposta orçamentária para 2025 foi aprovada por unanimidade. Cumpre registrar, por solicitação dos Conselheiros não governamentais, a manifestação no sentido de revisão da alíquota patronal de 22% para 28%. Ato contínuo, passou-se para o próximo de pauta, Regimento Interno do Conselho de Administração. Em relação a este ponto de pauta, o Conselheiro André Martins apresentou como proposta a alteração do valor do jeton pago aos membros do Conselho de Administração a fim de que o valor se iguale ao praticado em outros conselhos da Prefeitura de Belo Horizonte. Destacou ainda que a isonomia buscada também reflete uma valorização no trabalho e dedicação dos conselheiros junto aos Conselhos do RPPS-BH. O subsecretário Gleison esclareceu que o valor do jeton está determinado por decreto e que seria necessário alterá-lo por meio de outro decreto e colocou a proposta de alteração do valor do jeton para votação que obteve o seguinte resultado: 04 votos favoráveis (conselheiros André Martins, Eymard, Ilda e Alex Sander); 05 votos contra (conselheiros Afonso, Soraya, Leonardo Colombini, Leonardo de Castro e Thais); 02 abstenções (conselheiras Sandra e Carolina). Desse modo, a proposta de alteração do valor do jeton foi recusada. A Conselheira Sandra esclareceu que o Sind-REDE/BH se posiciona pelo não recebimento do jeton e apesar de considerar justa a demanda apresentada de alteração do valor do jeton, seguiu a decisão do Sind-REDE/BH, por isso a abstenção das conselheiras representantes da referida entidade de classes. A conselheira Ilda observou que votou favorável por ser uma compreensão de sua entidade de classe que se deve ter uniformidade e isonomia em relação aos jetons pagos nos diversos conselhos. Por solicitação dos conselheiros não governamentais, o regimento interno será analisado por uma comissão cuja composição ficou assim estabelecida: Conselheiros Afonso, André Martins, Eymard e um representante da Unidade Gestora do RPPS. O subsecretário Gleison sugeriu que participasse também da comissão um representante do conselho fiscal. A sugestão foi acatada pelos conselheiros e a proposta de

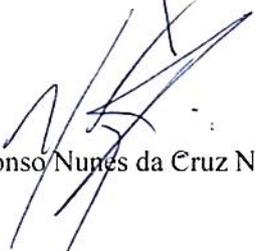
alteração do regimento interno do Conselho será apresentada e analisada na próxima reunião ordinária do Conselho. Em relação ao quarto ponto da pauta, Indicação Representantes das Entidades para COINV, os conselheiros não governamentais entregaram ao subsecretario Gleison duas indicações para Coinv. Eles sugeriram aguardar o desempenho de ambos na certificação profissional para a definição de quem será o representante no Comitê de Investimentos. Isto posto, chegou-se ao último assunto da pauta, informes. O subsecretário Gleison informou que o RPPS-BH foi, pelo segundo ano consecutivo, vencedor do prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária. Ele disse que o prêmio é fruto do trabalho de todos, unidade gestora e conselhos, e agradeceu o empenho e colaboração dos presentes. Gleison solicitou aos presentes a alteração no dia e horário das reuniões ordinárias do Conselho que passariam a ocorrer as quintas feiras, às 10h. Diante da anuência dos presentes, ficou estabelecido que a próxima reunião será no dia 22/08/24, às 10h. Nada mais a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 16h e eu, \_\_\_\_\_ (Suely de Campos), lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.

  
Leonardo Mauricio Colombini Lima

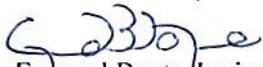
  
André de Freitas Martins

  
Leonardo Amaral Castro

Soraya de Fátima Mourthé Marques

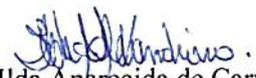
  
Afonso Nunes da Cruz Neto

  
Carolina Pasqualini de Andrade

  
Eymard Bento Junior

Thais David de Carvalho

  
Alex Sander Ribas de Souza

  
Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino

  
Sandra Maria Coelho

